

DRAMA NASCIDO EM SÃO JOSÉ, PENELUPPI JR. É DIRETOR DE EMPRESA COM SEDE EM WUHAN, CIDADE CHINESA ONDE APARECEU PRIMEIRO A COVID-19



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal

No olho do furacão. José Renato Peneluppi, advogado nascido em S. José dos Campos, narra experiência vivida na China e na Bielorrússia durante a pandemia do coronavírus

‘Quanto mais forte for o isolamento social, mais rápido sairemos disso’

Falando em primeira pessoa, o advogado e doutor em administração pública José Renato Peneluppi Jr, 38 anos, conta como deixou a China para ir à Bielorrússia fugir da Covid, e presenciar um presidente que nega o isolamento

3X4

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

José Renato Peneluppi Jr
Advogado de São José na China

“Era um momento novo e próspero para Wuhan, que encerrava os Jogos Olímpicos Militares. Mas iniciou um forte alarde por conta de uma doença desconhecida. Estava de férias na Jordânia, mas precisava cumprir agenda em Wuhan antes do ano novo chinês, em 24 de janeiro.

Voltei no dia 15 de janeiro.

Cumpri minha agenda e saí do país. Meu voo partiu na madrugada de 23 de janeiro, quando se deu a ordem de fechamento da cidade. Segui para o Camboja.

Vivi o risco e medo de contágio no voo. Desde o final de janeiro, quando cheguei na Bielorrússia, não voltei a voar.



Arquivo Pessoal

Epicentro. José Renato Peneluppi Jr. foi de Wuhan, na China, para a Bielorrússia em meio à pandemia

ASPAS

“Quanto mais forte e radical for o nosso isolamento social, mais rápido sairemos disso”.

José Renato Peneluppi Jr
Doutor em administração

“Na Bielorrússia, a curva só cresce e não houve medidas dos governos locais agindo contrário ao presidente”.

Idem

“China deu exemplo de nacionalismo, organização e pró-atividade em defesa do seu povo. São as pessoas o que importa”.

Idem

As ruas em Wuhan se esvaziaram em 22 de janeiro, quando o número de mortos passou de 40 para mais de 300. Veio a confirmação de que a doença era transmitida de pessoa para pessoa, dois dias antes do feriado nacional.

Hoje, acredita-se que tudo esteja sob controle na China, mas evita-se uma segunda onda. A circulação está normalizada, mas estrangeiros não podem voltar.

Vim para Hrodna (Bielorrússia) depois de passar temporada no Camboja. Minha namorada mora no país. A situação aqui é delicada. Há alto risco de contágio. O presidente [Alexander Lukashenko] nega os riscos e se recusa a tomar as medidas cabíveis. Tenta manter a economia fluindo. Os infectados já são mais de 20.000.

Muitas pessoas seguem à risca as orientações dele, o que põem vidas em risco. Há enorme similaridade no discurso [de Lukashenko e Bolsonaro], negando e minimizando.

Presidente deve dialogar, mediar e agir, liderando pelo exemplo, priorizando a vida e agindo em defesa da nação. ■

EDUCAÇÃO ESCOLA INVESTE EM AULAS ONLINE E PREVENÇÃO DO BULLYING NAS REDES

Escola dá aula à distância e combate o cyberbullying

AULAS. O Colégio Poliedro de São José dos Campos incluiu aulas de Educação Física à distância para manter alunos ativos e amenizar os impactos do isolamento. Elas são gravadas por professores e oferecidas nas plataformas do colégio de duas a três vezes por semana para alunos do ensino fundamental, que inclui do 6º ao 9º ano, e do médio.

Além disso, a escola implantou medidas para conscientizar os alunos sobre os riscos e as consequências das agressões no ambiente on-line, o cyberbullying, que pode crescer com a intensificação do uso de plataformas digitais.

Houve ainda intensificação de acompanhamento dos alunos com a professores e coordenadores no meio digital. ■



Divulgação

Exercício. Aulas de Educação Física à distância no Poliedro

INOVAÇÃO

Empresa investe em energia eólica

PROJETO. Daniel Gil Monteiro de Faria, da Engtelco, acredita na recuperação e contrata funcionários para produzir geradores de energia eólica, cujo projeto está em andamento, mesmo em home office. Com alta tecnologia, o protótipo eólico irá gerar 10 KW de energia captando ventos de baixa velocidade. ■

EMPRESA

Produção é suspensa por coronavírus

INFECTADO. Produtora de latas de alumínio, a Ball, de Jacareí, confirmou o contágio por Covid-19 de um trabalhador. Com isso, o Sindicato dos Metalúrgicos de São José obteve na Justiça liminar para suspender a produção, o que não teria sido cumprido. A unidade tem 160 trabalhadores diretos. ■